

O ESTUDO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS E RECURSOS LÚDICOS

Gabrielle Araújo Vasconcelos
gabiavasconcelos@hotmail.com
Mariana Coraleski dos Santos Faria
Milena da Costa
Karin Rosa Persegona Ogradowski

RESUMO: O Ministério da Educação, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CES n.º 03/2001, recomenda as Metodologias Ativas como estratégia para desenvolver competências e habilidades na formação do enfermeiro. Consagradamente, no método tradicional de ensino, o professor encontra-se como uma figura de autoridade sobre o estudante. Todavia, alterações sociais têm levado as mudanças de percepções no processo de ensino-aprendizagem, levando ao surgimento da chamada Metodologia Ativa de Aprendizagem. Nesse recurso, o estudante torna-se o protagonista central. Consonante com Barbosa e Moura (2013), suas aplicações permitem desde o desenvolvimento de novas competências até a iniciativa, criatividade, criticidade reflexiva, capacidade de autoavaliação e a cooperação para trabalhar em equipe. Pois, o professor atua como orientador, supervisor e facilitador do processo. O uso de Metodologias Ativas se mostra uma maneira alternativa de buscar o interesse e a motivação dos estudantes do século XXI.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Consonante com Sales et al. (2019, pg.18), o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem em Escolas de Alternância, envolve troca constante de informações, através do processo ensino-aprendizagem. O ensino convencional não envolve os estudantes como parte integrante do conhecimento. Sendo assim, conforme afirmado por Arruda et al. (2016), atualmente, diversas instituições de ensino e educadores têm dirigido seus esforços no sentido de encontrar um modelo de ensino que supere os tradicionais, estruturados de forma disciplinar que integrem teoria-prática.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Os estudantes do 1º período da Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES), na disciplina de Semiologia e Profissionalismo de Enfermagem, foram motivados a fazer o estudo da História da Enfermagem, por meio da construção de uma linha do tempo, partindo desde 1820, com Florence Nightingale até a contemporaneidade. As professoras da disciplina, Karin Rosa Persegona Ogradowski e Milena da Costa, trouxeram a proposta de trabalhar o tema envolvendo metodologias ativas e recursos lúdicos. Por este motivo, o grupo partiu da ideia de retratar os jornais que circulavam na época da Primeira República na capital, Rio de Janeiro, buscando uma maneira de chamar a atenção dos estudantes por meio de um material que não é popularmente acessado na atualidade, sendo visto no cotidiano de maneira virtual. Utilizamos como recurso lúdico a resolução de um caça palavras, onde era necessário encontrar cinco palavras relacionadas ao tema apresentado. A linha do tempo foi baseada no livro Enfermagem: História de uma profissão das autoras Maria Itayra Padilha, Miriam Süsskind Borenstein e Iraci dos Santos. Sendo indicado para estudo o capítulo V, o grupo ficou responsável pelo período histórico que abrange de 1889 a 1930, onde é retratado como a implantação da enfermagem laica ocorreu e quais foram seus desdobramentos frente aos impasses que vinham ocorrendo na esfera política, econômica e social.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Com a aproximação dos estudantes perante a apresentação, foi possível perceber a maior participação e o incentivo ao raciocínio para ser integrado às demais etapas da linha do tempo.

RECOMENDAÇÃO: O uso de metodologias ativas e recursos lúdicos favorece o

envolvimento dos estudantes no ensino-aprendizagem, gerando maior participação e conseqüentemente uma aprendizagem mais agradável por ser realizado estímulos que colocam o estudante como protagonista da sua aquisição de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: História da Enfermagem; Metodologias ativas; Recursos lúdicos.

REFERÊNCIAS:

ARRUDA, M. P., LIMA, L. C., ARRUDA, R. P., STEFENON, S. F., KLAAR, A. C. R. (2016). Metodologias Ativas para Promover Autonomia: Reflexões de Professores do Ensino Superior. Revista Espacios, 38(20).

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. (2014). Metodologias Ativas (MA) na promoção da formação crítica do estudante: o uso de das Metodologias Ativas (MA) como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, 3(4), 119-143.

FARIAS, P. A. M., ROCHA, A. L. A., Cristo, C. S. (2015). Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. Revista brasileira de educação médica, 39(1), 143-158.

FREITAS, R. A. M. M. Ensino por problemas: uma abordagem para o desenvolvimento do aluno. Educ. Pesqui., v.38, n.2, p.403-18, 2012.

SALES, D. et al (2019). Uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem em Escolas de Alternância. Disponível em:
<http://www.revistaespacios.com/a19v40n23/a19v40n23p18.pdf>